

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.** ----

--- Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, na Sala da Assembleia, na antiga Escola Prática de Cavalaria, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- **Um**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–APRECIAÇÃO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL - PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL.-----

--- **Três**–APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PRIMEIRO SEMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE.-----

--- **Quatro**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA LICENCIAMENTO ZERO – TAXAS – ACESSO MEDIADO AO BALCÃO DA EMPRESA. -----

--- **Cinco**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREVISÃO DE ENCARGOS COM AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA PARA O ANO LETIVO DOIS MIL E QUINZE/DOIS MIL E DEZASSEIS COLOCADAS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA RURAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

--- **Seis**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA “IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS) – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL – A COBRAR NO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS”. -----

--- **Sete**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS RESPEITANTES A DOIS MIL E QUINZE A LIQUIDAR EM DOIS MIL E DEZASSEIS. -----

--- **Oito**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA A COBRAR EM DOIS MIL E DEZASSEIS. -----

--- **Nove**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TAXA MUNICIPAL DOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

DIREITOS DE PASSAGEM PARA DOIS MIL E DEZASSEIS. -----
--- **Dez**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO GLOBAL DE ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS DE SANTARÉM – PRIMEIRA FASE – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----
--- **Onze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – VÍTOR ALMEIRÃO, LDA. -----
--- **Doze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – RIBACARACOL UNIPESSOAL, LDA. -----
--- **Treze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – SIFUCEL – SILICAS, LDA. -----
--- **Catorze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – AGRO-PECUÁRIA VALINHO, SA. -----
--- **Quinze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – JOSÉ BRÍZIDA PEREIRA NOBRE. -----
--- **Dezasseis**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – LIMESTONE, LDA. -----
--- **Dezassete**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – ÁGUA DE S. SILVESTRE - INDÚSTRIA DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, SA. -----
--- **Dezoito**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA COMISSÃO “QUEREMOS DE VOLTA O CORETO ROMÂNTICO”. -----
--- **Dezanove**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA. -----
--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----
--- António Júlio Pinto Correia (Presidente), Manuel Joaquim Vieira (Primeiro Secretário), Ana Teresa Pereira Pires Martins da Mota Antunes (Segunda Secretária), Abílio Manuel Mota Ribeiro, António Joaquim da Conceição Rodrigues Neto, Armando

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

António Leal Rosa, Beatriz Santos Martins, Cássio José Gonçalves Martins Leitão, Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins, Dina Maria Gomes Rocha, Diogo António Pereira Lourenço Piedade do Carmo, Fabíola Cruz Neto Cardoso, Gonçalo José Zarco Martinho do Rosário, João Miguel Tavares Rodrigues, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, José Luís Marques Cabrita, Luís Manuel da Graça Batista, Maria Alecra Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Maria Helena Claro Victor Vinagre, Maria Manuel Cardoso Vieira dos Santos, Paulo José da Costa Delgado Marques, Paulo Tiago Rodrigues dos Santos, Ramiro José Jerónimo Matos, Sandra Isabel de Sousa Barreiro Dinis e Tiago Alexandre Freitas Mendes Preguiça. -----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- Carlos Manuel Madeira dos Santos (Abitureiras), Rui Manuel Lopes Ferreira (Abrã), Cristina Maria Bento Neves (Alcanede), Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões), João de Oliveira Neves (Almoster), José Augusto Alves dos Santos (Amiais de Baixo), Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças), Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria) Marcelo Ferreira Morgado (Moçarria), Luís Emílio Rodrigues Duarte (Pernes), Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte (Póvoa da Isenta), Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém), António João Ferreira Henriques (União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (União de Freguesias de Casével e Vaqueiros), Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (União de Freguesias de Romeira e Várzea) e Carlos António Marçal (União de Freguesias da Cidade de Santarém). -----

--- Justificaram a sua ausência: -----

--- Catarina Isabel Santos Silva Campos, Renato António Vieira Calado Possante Bento Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Presidente da União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês) e Ricardo Luís da Costa (Presidente da União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira). -----

--- Pediram a substituição nos termos da Lei e do Regimento: -----

--- Carlos Augusto Pinhão Coutinho, Cláudio Figueiredo Madruga, Horácio Neto Frade da Silva, Manuel João Maia Frazão e Raquel Inês Marques Fernandes. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, António José da Piedade Carmo, Susana Cristina Coelho Pita Soares, Luís Manuel Sousa Farinha, Ricardo Jorge Figueiredo Segurado, e Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes. -----

--- Ausências: -----

--- Idália Maria Marques Salvador Serrão, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes e Otília Margarida Jacinta Torres. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, informando que o senhor António José Simões Borba, eleito pela lista do CDS-PP, solicitou a suspensão do mandato pelo período de cento e oitenta dias, sendo substituído pela senhora Maria Manuel Santos. -----

--- Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, submetendo a discussão e votação a Ata número Dez – dois mil e treze/dois mil e dezassete, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- De seguida, submeteu a discussão e votação a Ata número Onze – dois mil e treze/dois mil e dezassete tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e três votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- Prosseguiu-se o Período de Antes da Ordem do Dia, tendo tomado a palavra o senhor **José Luís Cabrita** que teceu algumas considerações em relação ao estacionamento tarifado, recordando que o senhor Presidente da Câmara informou, há cerca de um ano, que iria apresentar uma nova proposta de regulamento para o estacionamento tarifado o que até agora ainda não aconteceu. -----

--- Referiu que a Câmara Municipal de Santarém celebrou um contrato com a Abispark que previa que a fiscalização do estacionamento tarifado seria efetuado por funcionários do município ou da empresa municipal a quem lhe fossem delegadas competências para o efeito, questionando se houve cessação do contrato em causa. -----

--- Salientou que a Polícia de Segurança Pública está a atuar com base num regulamento que, no seu entender, é ilegal lesando gravemente os condutores, querendo saber que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

- medidas tomou o senhor Presidente da Câmara para resolver esta questão. -----
- Depois a senhora **Fabiola Cardoso** referiu que gostaria de obter informação sobre o patrocínio da Empresa das Águas de Santarém a um programa de televisão. -----
- Congratulou-se com a abertura do novo Centro Escolar do Sacapeito. -----
- Salientou que as placas sinaléticas referentes ao Centro de Interpretação continuam por colocar. -----
- A seguir o senhor **Armando Rosa** fez um balanço do atual mandato, salientando que esperava que os grupos municipais procurassem cumprir o seu programa eleitoral e que cada deputado votasse mais de acordo com a sua consciência, sublinhando que, em seu entender, se tem assistido a um certo seguidismo nas votações sobre tudo pelos deputados da maioria. -----
- Lamentou o chumbo de algumas propostas apresentadas pelo Mais Santarém, dando como exemplo a recomendação apresentada sobre o Ex Presídio Militar.-----
- Realçou o bom desempenho da Mesa da Assembleia na condução dos trabalhos e concluiu, referindo que o Mais Santarém continuará a debater-se por uma democracia mais participativa. -----
- De seguida, o senhor **Tiago Preguiça** quis saber qual o ponto de situação da Loja do Cidadão. -----
- Congratulou-se com a realização do Festival Celestino Graça considerando que o Município de Santarém deveria aproveitar mais este tipo de eventos para potenciar mais a marca de Santarém. -----
- Falou da falta de limpeza e da deficiente recolha do lixo em Santarém, criticando o Município de Santarém pelo arrastar deste problema. -----
- Seguidamente, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, enalteceu a obra do novo Centro Escolar do Sacapeito que, no seu entender, irá permitir uma melhor qualidade do ensino, salientando que é necessário corrigir algumas situações em matéria de trânsito de modo a assegurar uma maior segurança para as crianças.-----
- Questionou para quando está prevista a ligação do saneamento básico na sua freguesia.
- Solicitou esclarecimentos em relação às intervenções nas estradas quinhentos e catorze

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

- um e quinhentos e dezassete. -----
- Depois o senhor **António Neto** sublinhou a pergunta efetuada pelo senhor Tiago Preguiça acerca da Loja do Cidadão. -----
- Congratulou-se com a realização do Festival Internacional de Teatro para a Juventude e Infância (FITIJI), evento que já não acontecia há alguns anos. -----
- A seguir o senhor **Carlos Marçal**, Presidente da União de Freguesias da Cidade de Santarém, congratulou-se com a construção do campo de relva sintética na Ribeira de Santarém. -----
- Felicitou a Câmara Municipal de Santarém pela inauguração do Centro Escolar do Sacapeito que vem aumentar a qualidade das infraestruturas escolares na cidade. -----
- Depois o senhor **Cássio Leitão** perguntou qual a estratégia do Município de Santarém relativamente aos parques desportivos infantis. -----
- De seguida o senhor **António João Henriques**, Presidente da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, questionou sobre a intervenção para regularização da reposição do pavimento das estradas efetuada na sequência das obras saneamento na sua freguesia. -----
- Chamou a atenção para a necessidade de reposição dos contentores do lixo. -----
- Alertou para a falta de auxiliares de ação educativa que tem causado problemas de funcionamento em algumas escolas. -----
- Seguidamente, a senhora **Alecta Ferreira** manifestou a sua satisfação no tocante à abertura Centro Escolar do Sacapeito, felicitando o Executivo Municipal pela construção desta nova infraestrutura que irá contribuir para um significativo aumento da qualidade do ensino. -----
- Recordou a sua emoção aquando da inauguração do primeiro centro escolar em Alcanede que veio proporcionar uma melhoria significativa das condições de ensino para a crianças. -----
- Realçou a iniciativa *Santarém IN* que contou com a participação de setenta agentes culturais de Santarém, sublinhando a grande adesão nos espetáculos realizados. -----
- Depois, o senhor **Ramiro Matos** sublinhou as inaugurações havidas desde a última

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

sessão da Assembleia, destacando a forma como decorreu a abertura do novo ano letivo em Santarém sem problemas de monta.-----

--- Criticou as palavras proferidas pelo senhor Armando Rosa relativamente às tomadas de posição dos membros da bancada do PSD, sublinhando que ter ideias diferentes também é um exercício de democracia. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Armando Rosa** clarificando o disse na sua anterior intervenção. -----

--- A seguir o senhor **Presidente da Câmara** respondeu em relação ao regulamento de estacionamento que tem informações de juristas sobre esta matéria que poderá disponibilizar pessoalmente.-----

--- Quanto às placas de sinalética referiu que o processo está em andamento pelo que espera proceder ao início da colocação destas placas ainda no decorrer deste ano. -----

--- Sublinhou a importância do Centro Escolar do Sacapeito para o concelho, referindo que é preciso corrigir algumas situações relativamente ao trânsito cujo estudo está a ser efetuado.-----

--- No tocante à Loja do Cidadão salientou que a obra é da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e que deverá estar concluída durante o próximo mês de outubro, sendo que depois é preciso dotar aquele espaço dos equipamentos necessários ao seu funcionamento.-----

--- Relativamente à limpeza da cidade, disse que os serviços camarários tem vindo a tomar algumas medidas no sentido de melhorar a limpeza das ruas no centro histórico.-----

--- Informou que as ligações do saneamento básico na freguesia de Almoester irão ser iniciadas dentro em breve. -----

--- Quanto à requalificação das estradas esclareceu que as intervenções serão efetuadas no âmbito do contrato de conservação corrente.-----

--- Realçou que a União de Freguesias da Cidade de Santarém teve um papel importante na colocação do relvado sintético na Ribeira de Santarém. -----

--- Referiu que o Município criou cinquenta e sete espaços de jogo e recreio tendo-se constatado alguns atos de vandalismo em alguns destes espaços.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- Deu conhecimento de que está em curso um concurso para a aquisição de cerca de duzentos contentores para substituir os que estão danificados, referindo que foram criados novos ecopontos na cidade de Santarém. -----

--- Destacou que o Município de Santarém teve que recorrer ao Centro de Emprego para que o novo ano letivo se iniciasse sem problemas, enaltecendo o trabalho da senhora Vereadora da Inês Barroso. -----

--- Após alguma troca de impressões o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu relativamente à cessação do contrato para a fiscalização do estacionamento tarifado que a empresa “Viver Santarém” já não pode prestar esse serviço em virtude dos estatutos terem sido alterados.-----

--- Clarificou que irão ser novos colocados contentores nas freguesias do concelho assim que o processo de aquisição esteja concluído. -----

--- No tocante à recolha do lixo sublinhou que terá de haver um aumento da reciclagem de acordo com as normas da União Europeia. -----

--- Esgotado o Período de Antes da Ordem o Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.** -----

--- Interveio o senhor **Cássio Leitão** que questionou se a Câmara pretende acionar judicialmente dívidas com cerca de dez anos respeitantes a refeições escolares, quando a câmara é devedora de mais de cem mil euros a instituição de solidariedade social.-----

--- Teceu algumas considerações em relação à lista de processos a decorrer em tribunal, perguntando a que se devem os seis processos da PT ao Município de Santarém. -----

--- A seguir o senhor **Armando Rosa** perguntou qual o ponto de situação da revisão do PDM.-----

--- Chamou a atenção para a necessidade de ser criado uma hiperligação no portal da Câmara para facilitar o acesso ao portal da Assembleia. -----

--- Seguidamente, o senhor **Luís Batista** solicitou esclarecimentos sobre uma possível

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

- permuta de terrenos na Quinta do Gualdim.-----
- Quis saber que medidas tomou o Executivo no sentido de revolver o problema da dívida da Sociedade Recreativa da Romeira.-----
- A seguir o senhor **José Luís Cabrita** referiu-se às reuniões havidas com os senhores Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Administração Local sobre os negócios com a ESTAMO, questionando se já foi conseguido algum acordo quanto às dívidas a esta entidade, e se a mesma já se reflete na situação financeira do Município.--
- Perguntou quais as matérias que foram tratadas na reunião com o senhor Ministro e o Secretário de Estado do Ensino sobre o Protocolo de delegação de competências na área da educação.-----
- Quis saber qual a situação dos estatutos da Resitejo na sequência das reuniões havidas.
- Referiu-se à situação financeira, considerando haver uma discrepância de cerca de dois milhões trezentos e dois mil euros.-----
- Depois o senhor **Joaquim Neto** sublinhou a questão formulada em relação à revisão do PDM.-----
- Perguntou se a questão do Presídio Militar foi abordada nas reuniões sobre a ESTAMO.
- De seguida o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que não pretende acionar judicialmente as dívidas relativas a refeições escolares.-----
- Quanto ao PDM informou que a revisão está em fase de pré-proposta sendo que tudo o que diz respeito ao Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros tem de ser transposto para o PDM.-----
- Referiu que a permuta de terrenos do Gualdim é uma gralha, clarificando que os terrenos dizem respeito à Mafarra acrescentando que está em estudo uma permuta com uma instituição bancária dos terrenos da antiga IMOCON que estão classificados como zona industrial e que interessam ao Município de Santarém.-----
- No tocante à Sociedade Recreativa da Romeira referiu que não basta colocar o montante em orçamento é necessário haver fundos disponíveis pelo que ainda não foi dar satisfação ao solicitado.-----
- Informou que as reuniões com a ESTAMO prendem-se com a avaliação dos imóveis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

da EPC e do Presídio.-----

--- Clarificou que a reunião com o Ministério da Educação tem a ver com o atual protocolo que prevê uma comissão de acompanhamento.-----

--- Relativamente à situação financeira realçou que a dívida à ESTAMO está refletida nas contas.-----

--- Após alguma troca de impressões foi dada por concluída a apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara e da situação financeira do Município de Santarém, que não carece de votação.-----

--- **PONTO DOIS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL – PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL – SEGUNDO TRIMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE.**-----

--- Pela Câmara foi presente para apreciação o relatório em epígrafe.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **José Luís Cabrita** que estranhou que no relatório se continue a verificar valores em conferência.-----

--- Esgotadas as intervenções foi dada por concluída a apreciação do relatório em epígrafe que não carece de qualquer votação.-----

--- **PONTO TRÊS – RELATÓRIO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PRIMEIRO SEMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE.**-----

--- Pela Câmara foi presente para apreciação o relatório e contas do Município de Santarém referente ao primeiro semestre de dois mil e quinze.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **José Luís Cabrita** que considerou que os indicativos económicos e financeiros melhoraram no primeiro semestre de dois mil e quinze. Contudo, os cidadãos do concelho têm sentido o programa de ajustamento financeiro do Município.

--- Sublinhou que o Revisor Oficial de Contas continua a fazer referência de que as receitas antecipadas da EDP deveriam ser contabilizadas como dívida. Assim como salienta que nada garante que em trinta de junho de dois mil e quinze a contas a apresentadas não estejam isentas de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos.-----

--- A seguir, o senhor **Ramiro Matos** felicitou o executivo municipal pela apresentação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

deste relatório que é uma inovação e que demonstra a transparências nas contas do Município.-----

--- Sublinhou que os resultados da redução da dívida e da execução do PAEL são evidentes, o que permitirá o Município a curto prazo apresentar planos para cofinanciamento comunitário.-----

--- Depois o senhor **Joaquim Neto** congratulou-se com a apresentação do relatório em apreço. -----

--- Salientou um decréscimo em relação à execução orçamental face ao mesmo período de dois mil e catorze, sobretudo no tocante à execução das receitas. -----

--- Por último o senhor **Presidente da Câmara** sublinhou a importância destes relatórios que permitem uma análise mais clara da gestão do município.-----

--- Referiu que a antecipação das receitas da EDP é uma questão que tem vindo a ser mencionada pelos revisores oficiais de contas, considerando importante salientar que o ROC refere “O rácio de solvabilidade da CMS (Fundos próprios/Passivo exigível), em trinta de junho de dois mil e quinze, apresenta um valor de um vírgula oitenta e um revelando-nos que o valor dos fundos próprios da autarquia é superior ao valor do passivo exigível, o que revela uma situação confortável para fazer face a dívidas a terceiros”.----

--- Concluiu, realçando que o município está atento à taxa de execução orçamental.-----

--- Esgotadas as intervenções foi dada por concluída a apreciação do Relatório e Contas do Município de Santarém referente ao primeiro semestre de dois mil e quinze.-----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE LICENCIAMENTO ZERO – TAXAS – ACESSO MEDIADO AO BALCÃO DA EMPRESA.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e três/dois mil e quinze: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade, em seis de julho de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a essa Assembleia que, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, conjugado com a alínea ccc) do número um do artigo trinta e três, ambos do Anexo I da Lei setenta e cinco/dois mil e três, de doze de setembro, delibere aprovar a proposta de correção dos valores das taxas que incidem sobre o Acesso Mediado ao Balcão no âmbito do Licenciamento Zero, com base nos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

fundamentos expressos na informação número cento e seis, de vinte e um de abril de dois mil e quinze, da Secção de Receitas”.-----

--- Usou da palavra a senhora **Helena Victor** referindo que o licenciamento zero visa simplificar um conjunto de procedimentos e atos que os comerciantes têm que realizar, considerando ser uma boa medida da autarquia.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Licenciamento Zero – Taxas – Acesso Mediado ao Balcão da Empresa**, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE PREVISÃO DE ENCARGOS COM AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA PARA O ANO LETIVO DOIS MIL E QUINZE/DOIS MIL E DEZASSEIS COLOCADOS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA RURAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA COMPROMISSO PLURIANUAL**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e quatro/dois mil e quinze:-----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade na reunião de trinta e um de agosto de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, que delibere conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual, relativa à previsão de encargos com Auxiliares de Ação Educativa para o ano letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis, com os fundamentos expostos na informação número setenta e seis, de sete de maio de dois mil e quinze, da Divisão de Educação e Juventude, que se anexa”.-----

--- Foi dada a palavra à senhora **Fabiola Cardoso** que referiu que o Bloco de Esquerda se iria abster na votação por discordarem com esta transferência de responsabilidades para as autarquias.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de previsão de encargos com Auxiliares de Ação Educativa para**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

o ano letivo dois mil e quinze/dois mil e dezasseis colocados pelas juntas de freguesia rurais – Autorização Prévia para Assunção de Compromisso Plurianual, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.-----

--- O senhor Presidente da Assembleia colocou a apreciação e votação em conjunta os **Pontos Seis, Sete e Oito**.-----

--- Tomou a palavra os senhor **Joaquim Neto** que referiu que o PS iria votar favoravelmente os pontos seis, sete e oito, lamentando, contudo, não ser possível baixar as taxas relativas ao IRS e IMI por força do PAEL.-----

--- Seguidamente o senhor **José Luís Cabrita** disse que a CDU iria votar favoravelmente os pontos seis, sete e oito, de acordo com a posição tomada relativamente ao PAEL.-----

--- Criticou o Governo pelo facto de transferir para os municípios o ónus da redução da taxa do IRS, salientando que deve ser o Governo a reduzir a taxa de IRS.-----

--- De seguida a senhora **Fabíola Cardoso** considerou que a posição do Bloco de Esquerda vai ao encontro da posição tomada em relação ao PAEL, ou seja, o voto contra os pontos seis, sete e oito.-----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA “IRS – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL”**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e seis/dois mil e quinze:-----

--- “Nos termos da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três e alínea c) do número um do artigo vinte e cinco do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, e dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em catorze de setembro de dois mil e quinze, cabe-me propor à Exma. Assembleia que o Município tenha uma participação de cinco por cento no IRS de dois mil e dezasseis, atendendo que o Município aderiu ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, razão pela qual está obrigado a fixar a taxa máxima de participação no IRS – Imposto Municipal sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, nos termos da alínea a) do número dois do artigo seis da Lei número quarenta e três/dois mil e doze, de vinte e oito de agosto.”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Participação Variável até Cinco por Cento no IRS**, nos termos da alínea c), do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e sete votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

--- Foram efetuadas Declarações de Voto pela CDU, pelo PS e pelo Bloco de Esquerda.

--- **PONTO SETE – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS RESPEITANTES A DOIS MIL QUINZE A LIQUIDAR EM DOIS MIL E DEZASSEIS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e sete/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em catorze de setembro de dois mil e quinze, tenho a honra de propor que essa Assembleia delibere, ao abrigo do disposto na alínea d) do número um do artigo vinte e cinco e alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, e do artigo cento e doze do Decreto-lei número duzentos e oitenta sete/dois mil e três de doze de novembro (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis), na sua atual redação dada pela Lei número oitenta e três-C/dois mil e treze, de trinta e um de dezembro, **aprovar a fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, a liquidar no ano de dois mil e dezasseis, em zero vírgula cinco por cento para prédios urbanos** contemplados na alínea c) do número um do artigo cento e doze do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (prédios urbanos), atendendo que o Município aderiu ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, razão pela qual deve fixar a fixar as taxas máximas de IMI, de acordo com o disposto no número dois do artigo seis da Lei número quarenta e dois/dois mil e doze, de vinte e oito de agosto.” -----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Fixação das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar no ano de dois mil e dezasseis**, nos termos da alínea d), do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e sete votos a favor, um voto contra e zero abstenções. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- PONTO OITO – PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e oito/dois mil e quinze:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em catorze de setembro de dois mil e quinze, cabe-me propor à Exma. Assembleia a **Fixação da Taxa de Derrama em um vírgula cinco por cento para o ano de dois mil e dezasseis**, nos termos do número um do artigo dezoito, da Lei número setenta e três/dois mil treze, de três de setembro, conjugado com a alínea d) do número um do artigo vinte e cinco e alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”. -----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de dois mil e dezasseis**, nos termos da alínea d), do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e sete votos a favor, um voto contra e zero abstenções.-----

--- PONTO NOVE – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e nove/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por maioria, com o voto contra da CDU, na reunião de vinte e um de setembro de dois mil e quinze, cabe-me propor à Exma. Assembleia a **Fixação da Taxa Municipal Direitos de Passagem em zero vírgula vinte e cinco por cento para o ano de dois mil e dezasseis**, nos termos da alínea b) do número dois do artigo cento e seis da Lei número cinco/dois mil e quatro, de dez de fevereiro, alterada e republicada pela Lei número cinquenta e um/dois mil e onze, de treze de setembro”.-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que sublinhou considerar injusto que sejam os cidadãos a pagar esta taxa municipal de direitos de passagem.-----

--- Salientou que o município continua a apresentar esta proposta sem a necessária justificação económica e financeira.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- Depois a senhora **Fabiola Cardoso** solicitou esclarecimentos em relação à questão levantada pelo senhor Vereador Ricardo Segurado de que o valor cobrado não é transferido na íntegra para as autarquias, sublinhando que concorda com a posição da CDU relativamente a esta matéria.-----

--- Seguidamente a senhora **Vereadora Susana Pita Soares** esclareceu que os serviços camarários não tem nota de divergências entre o valor cobrado e transferido para a autarquia. -----

--- Concluída a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de dois mil e quinze**, nos termos da alínea b) do número dois do artigo cento e seis da Lei número cinco/dois mil e quatro, de dez de fevereiro, alterada e republicada pela Lei número cinquenta e um/dois mil e onze, de treze de setembro, conjugado com a alínea b) do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta e quatro votos a favor, cinco votos contra e zero abstenções. -----

--- **PONTO DEZ – PROJETO GLOBAL DE ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS DE SANTARÉM – PRIMEIRA FASE – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e cinco/dois mil e quinze: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade na reunião de catorze de setembro de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, que delibere conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual previsto nos cronogramas físico e financeiro das obras da primeira fase do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém, com intervenção na encosta de Santa Margarida e na encosta da Ribeira de Santarém, em conformidade com o exposto na informação número dez, de nove de setembro de dois mil e quinze, do Gabinete do Centro Histórico, que se anexa”. -----

--- Usou da palavra o senhor **Joaquim Neto** que se congratulou com o andamento do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

processo relativo às barreiras de Santarém. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém – Primeira Fase – Autorização Prévia para Assunção de Compromisso Plurianual**, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- O senhor Presidente da Assembleia propôs a discussão conjunta do Ponto Onze ao Ponto Dezassete, tendo o plenário concordado. -----

--- Foi dada a palavra à senhora **Fabiola Cardoso** que considerou que estas declarações de interesse municipal deveriam vir acompanhadas de um estudo de impacto ambiental.

--- A seguir o senhor **Antônio Neto** referiu que a CDU iria votar contra em consonância com as tomadas de posição do senhor Vereador Francisco Madeira Lopes aquando da discussão destas matérias nas reuniões do executivo municipal, considerando haver casos que prejudicam as pessoas. -----

--- Depois o senhor **Presidente da Câmara** clarificou que este é o início do processo e que o estudo de impacto ambiental vem a seguir, salientando que muitas empresas já laboravam antes da entrada em vigor o PDM. -----

--- **PONTO ONZE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – VÍTOR ALMEIRÃO, LDA.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e seis/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de seis de julho de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”.

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Vítor Almeirão, Lda.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

--- PUNTO DOZE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – RIBACARACOL UNIPESSOAL, LDA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e sete/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de seis de julho de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”.

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Ribacaracol Unipessoal, Lda.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

--- PUNTO TREZE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – SIFUCEL – SILICAS, LDA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e oito/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de seis de julho de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”.

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Sifucel - Silicas, Lda.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

--- PONTO CATORZE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – AGRO-PECUÁRIA VALINHO, S.A. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e nove/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte de julho de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”. -----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Agro-Pecuária Valinho, S.A.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

--- PONTO QUINZE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – JOSÉ BRIZIDA PEREIRA NOBRE. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de três de agosto de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”. -----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – José Brizida Pereira Nobre**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- PUNTO DEZASSEIS – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – LIMESTONE, LDA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e um/dois mil e quinze:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de três de agosto de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”.-----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta Declaração de Interesse Municipal – Limestone, Lda.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção -----

--- PUNTO DEZASSETE – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – AGUA DE SÃO SILVESTRE – INDUSTRIA DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, S.A. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e dois/dois mil e quinze: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de três de agosto de dois mil e quinze, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do ponto quatro do artigo cinco do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco/dois mil e catorze de cinco de novembro”.-----

--- Efetuada a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Agua de São Silvestre – Industria de Bebidas e Produtos Alimentares, S.A.**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e dois votos a favor,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

- quatro votos contra e uma abstenção -----
- **PONTO DEZOITO – RELATÓRIO APRESENTADO PELA COMISSÃO “QUEREMOS DE VOLTA O CORETO ROMÂNTICO”.** -----
- Pela Comissão para elaboração do relatório respeitante à petição “Queremos de Volta o Coreto Romântico” foi presente o seguinte relatório: -----
- “I – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO: -----
- Partido Social Democrata: João Neves; -----
- Partido Socialista: Helena Victor; -----
- CDU: Cássio Martins Leitão; -----
- Bloco de Esquerda: Fabíola Cardoso; -----
- Mais Santarém: Armando Rosa; -----
- Grupos de Cidadãos Eleitores Freguesias: Marcelo Morgado; -----
- CDS-PP: Maria Manuel Santos, em substituição de António Borba que pediu suspensão de mandato; -----
- União das Freguesias de Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, S. Salvador e S. Nicolau: Carlos Marçal. -----
- II – TRABALHOS DA COMISSÃO: -----
- Os membros eleitos pela Assembleia Municipal de Santarém, para integrarem a Comissão “Queremos de Volta o Coreto Romântico”, reuniram no dia vinte e um de julho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal. -----
- Compareceram e tomaram posse nesse dia os seguintes membros eleitos: -----
- Partido Social Democrata: João Neves; -----
- Partido Socialista: Helena Victor; -----
- CDU: Cássio Martins Leitão; -----
- Bloco de Esquerda: Fabíola Cardoso; -----
- Mais Santarém: Armando Rosa; -----
- Grupos de Cidadão Eleitores Freguesias: Marcelo Morgado. -----
- Faltaram o representante do CDS-PP, António Borba, e da União das Freguesias de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, S. Salvador e S. Nicolau, Carlos Marçal. ----
--- Aberta a sessão, procedeu-se à eleição do Presidente da Comissão e à eleição do relator.
--- Foi eleito Presidente da Comissão, por unanimidade, o representante do PSD, João Neves e foi eleita relatora, também por unanimidade, a representante do PS, Helena Victor. Seguidamente foi acordada a metodologia de trabalho a adotar e marcada nova reunião da comissão para o dia oito de setembro de dois mil e quinze.-----
--- A Comissão, presidida por João Neves, reuniu no dia oito de setembro de dois mil e quinze, tendo a representante do CDS-PP, Maria Manuel Santos, em substituição de António Borba que pediu suspensão de mandato, e o representante da União das Freguesias de Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, S. Salvador e S. Nicolau, Carlos Marçal, tomado posse.-----
--- Nesta reunião, com todos os seus membros presentes, foi analisada e debatida a Petição do Movimento “No Coração da Cidade – Santarém”, “Queremos de Volta o Coreto Romântico”, tendo todos os membros expressado a sua posição sobre a mesma.-----
--- Face às dúvidas que surgiram, foi decidido, por unanimidade, solicitar a presença de um representante do Movimento que apresentou a Petição “Queremos de Volta o Coreto Romântico” a fim de melhor esclarecer os membros da Comissão sobre a real pretensão da mesma e os respetivos pressupostos.-----
--- Foi marcada nova reunião da Comissão para o dia dezassete de setembro de dois mil e quinze, às dezoito horas. -----
--- O presidente da comissão, João Neves, fez chegar por correio eletrónico aos membros da Comissão os seguintes documentos: -----
--- C) Anexo um – Programa Preliminar - Jardim da República; -----
--- B) Anexo dois – Memória Descritiva – Jardim da República;-----
--- A) Memorando/dois mil e quinze – Processo Jardim da República;-----
--- No dia dezassete de setembro de dois mil e quinze, à hora marcada, reuniu novamente, a comissão com a presença de todos os seus membros, com exceção do Marcelo Morgado. Estiveram também presentes as representantes do Movimento “ No Coração da Cidade – Santarém”, Manuela Marques e Maria Suzete Abreu. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- O Presidente da Comissão, João Neves, tomou a palavra no início da reunião para dar as boas vindas aos presentes. -----

--- Seguidamente as representantes do Movimento “ No Coração da Cidade – Santarém” tomaram a palavra e explicaram aos membros da Comissão qual a sua pretensão ao apresentar a Petição “Queremos de Volta o Coreto Romântico”, petição que assenta essencialmente nos afetos que constroem a cidade de Santarém, referindo que, na opinião dos subscritores da Petição, o Jardim da República foi descaracterizado com a intervenção, realçando a ausência de arvoredo e redução de sombras. -----

--- Realçaram que esta sua intervenção cidadã não é uma oposição à modernização dos espaços públicos, mas sim uma manifestação de um sentimento generalizado de que a intervenção feita não atingiu todos os objetivos a que se propôs, em especial no campo estético. -----

--- Esclareceram que não pretendem a reposição do coreto antigo tal como era a sua envolvência, mas sim, essencialmente embelezá-lo, por exemplo com jardim vertical ou outros elementos que minimizem o efeito visual atual. -----

--- Após a sua exposição os membros da comissão fizeram algumas perguntas às referidas representantes. Após a saída desta da reunião, os membros da Comissão debateram o tema e chegaram, por unanimidade às seguintes conclusões: -----

--- III – CONCLUSÕES: -----

--- A) Esta comissão considerou que o trabalho feito pelo Movimento que apresentou a Petição tem muito mérito e que motivou uma reflexão sobre um espaço da cidade de Santarém, gerando debate de ideias e envolvendo cidadãos desta cidade; -----

--- B) Por vários motivos, quer sejam de ordem histórica, arquitetónica, financeira ou outros, não será possível repor o Coreto Romântico, tal como existia antes da intervenção no Jardim da Republica; -----

--- C) A Comissão recomenda ao Município de Santarém a realização de um estudo interno por forma a proceder a melhorias no Coreto, em especial relativamente à sua base em cimento de cor cinzenta, a qual foi considerada unanimemente, ser o elemento que mais agride visualmente a sensibilidade estética no conjunto, não esquecendo o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

enquadramento com o restante Jardim, por forma a melhorar o seu aspeto visual, tornando o espaço mais aprazível aos seus utilizadores; -----

--- D) Recomenda-se que o Município de Santarém promova, com regularidade a manutenção e pintura do Coreto;-----

--- E) Recomenda-se ainda que o Município de Santarém promova a dinamização de atividades no Coreto e no espaço envolvente.” -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, que fez a apresentação do relatório em apreço, agradecendo o trabalho e a colaboração dos membros da comissão. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o relatório apresentado pela Comissão “Queremos de volta o Coreto Romântico”, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

--- **PONTO DEZANOVE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO.**-----

--- Pelo senhor **Armando Rosa**, da Bancada do Movimento Mais Santarém, foi apresentada a seguinte Recomendação “Criação de Estrutura de Acolhimento para Autocaravanas”:-----

--- “O turismo e a sua dinamização no concelho e em especial na cidade de Santarém, são consensuais em todas as forças políticas representadas nos órgãos de gestão camarários e devem ser um desígnio que terá que ser posto à prática com a brevidade possível. -----

--- Não se compreende que uma cidade com a história e a monumentalidade de Santarém, não seja um importante ponto de visita sinalizado em todos os roteiros turísticos do país.

--- A autarquia e os autarcas têm a responsabilidade, para além da conservação e abertura dos pontos de interesse turístico da cidade, da sua divulgação e da criação de condições para tornar Santarém um ponto de passagem de quem visita o país e a região. -----

--- Um recente estudo encomendado pelo Ministério do Ambiente, revela que, com mais de dois milhões de dormidas anuais o auto caravanismo representa cerca de cinco por cento do total anual de dormidas do sector turístico verificadas no país.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

--- Se convenientemente orientado e apoiado este segmento do turismo – turismo itinerante - o seu valor poderá ser consideravelmente aumentado com óbvios benefícios para a economia nacional e das regiões. De salientar que se trata de um turismo não sazonal, com maior incidência na época baixa, que verte riqueza diretamente no comércio e na restauração dos locais que visita.-----

--- No nosso Distrito apenas existem sete Áreas de Serviço para Autocaravanas (ASA), sendo a mais próxima em Coruche e as restantes seis no Norte do Distrito. -----

--- Desde a mais simples Área de Acolhimento para Autocaravanas (AAA) até aos parques para autocaravanas (PA), passando pelas ASA, existem fortes razões para que a autarquia invista numa destas infraestruturas, de modo a fornecer à cidade e ao concelho mais um equipamento que, colocado nos roteiros dos milhões de utilizadores europeus, proporcionará um incremento de visitantes, com todos os benefícios daí decorrentes. ----

--- Com uma taxa de crescimento, na Europa e em Portugal na casa dos vinte por cento ao ano, o Auto caravanismo é uma modalidade com grande incremento e que merece a melhor atenção das regiões com oferta turística relevante, como é a nossa. -----

--- Assim, o movimento de cidadãos independentes Mais Santarém, recomenda ao executivo camarário que seja feito um estudo sobre a viabilidade e possível localização de uma estrutura de apoio aos visitantes em autocaravanas e que, se possível, reserve condicionalmente uma verba no próximo orçamento destinada a esse investimento”.-----

--- Tomou a palavra o senhor **Carlos Marçal**, Presidente da União de Freguesias da Cidade de Santarém, referindo que este assunto já está a ser tratado conjuntamente entre a Câmara de Santarém e a União de Freguesias da Cidade, pelo que em seu entender não faz sentido votar favoravelmente a recomendação em apreço.-----

--- A seguir o senhor **José Luís Cabrita** manifestou a sua concordância relativamente à recomendação apresentada.-----

--- Depois o senhor **Ramiro Matos** disse que gostaria de ouvir o executivo pronunciar-se sobre esta matéria. -----

--- De imediato o senhor **Presidente da Câmara** clarificou que este assunto já está a ser tratado pelo executivo municipal, tendo já sido efetuadas visitas a alguns locais por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

técnicos do município.-----

--- O senhor **Ramiro Matos** considerou, em face dos esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente da Câmara, que o voto natural seria contra. No entanto como o princípio está subjacente a uma questão que está a ser tratada pelo município, que é o estudo de viabilidade e também tendo em conta que o mais Santarém teve o cuidado na parte dispositiva da recomendação de referir “que se possível seja reservada uma verba em próximo orçamento destinado a esse investimento” a bancada do PSD iria abster-se na votação.-----

--- Seguidamente o senhor **Joaquim Neto** e a senhora **Fabíola Cardoso** congratularam-se com a apresentação desta recomendação que veio permitir conhecer as iniciativas do executivo municipal em relação a esta matéria.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a recomendação em apreço tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte votos a favor, zero votos contra e vinte abstenções.-----

--- O senhor **Ramiro Matos** considerou a sua intervenção Declaração de Voto acrescentando que a bancada do PSD está sempre disponível para discutir estas questões e não inviabiliza moções ou recomendações só por inviabilizar.-----

--- Pelo senhor **Armando Rosa** foi efetuada a seguinte Declaração de Voto: “Congratulo-me pelo facto de pela primeira vez ter sido aprovada uma recomendação do Mais Santarém”.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação, em minuta, as deliberações tomadas na presente sessão, a fim de produzirem efeitos imediatos, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**:

--- Foi dada a palavra ao senhor **Mário Gomes** que deu conta da iniciativa do Grupo de Dadores de Sangue de Pernes, que contou com a colaboração do agrupamento de escolas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2013-2017
Sessão de 24 de setembro de 2015

D. Afonso Henriques, no sentido de divulgar a importância da dádiva de sangue junto das escolas. -----

--- Salientou a campanha da recolha de tampas de plástico, com o apoio da Resitejo, que permitiu adquirir um conjunto de material ortopédico para as pessoas que dele necessitarem.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Dadores de Sangue de Pernes em prol da população. -----

--- Depois o senhor **José Marcelino** deu os parabéns ao executivo municipal pela apresentação do relatório semestral de dois mil e quinze, considerando que se verifica uma redução significativa da dívida. Contudo, é importante que se olhe também para o concelho e não apenas para a redução da dívida.-----

--- Congratulou-se pelo andamento do processo relativo às barreiras de Santarém. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** sublinhou o agradecimento ao Grupo de Dadores de Sangue de Pernes pelo excelente trabalho que tem prestado à população -----

--- Agradeceu as palavras relativas ao relatório semestral e adiantou que a conclusão das obras das barreiras de Santarém ainda irão durar cerca de dois anos. -----

--- Dada a ausência de mais intervenientes, o senhor **Presidente da Assembleia** deu por concluído o Período de Intervenção do Público.-----

--- Eram vinte e três horas e vinte minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----